



Limites e Possibilidades das Ferramentas Tecnológicas direcionadas à Acessibilidade

Mariana Paraguassú Caetano Santana, Larissa Santos Oliveira, Felipe Ribeiro Gomes Amorim, Aline Couto da Costa.

Como ferramenta de inclusão, a tecnologia tem proporcionado recursos que contribuem para a eliminação de barreiras físicas e sociais, favorecendo a participação das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas diferentes esferas sociais. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, mais de 1 bilhão de pessoas apresenta algum tipo de deficiência (PORTAL BRASIL, 2011). No Brasil, cerca de 45.606.048 milhões de pessoas têm algum tipo de deficiência, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Nesse sentido, é perceptível que nos últimos anos a preocupação com a acessibilidade cresceu também no ciberespaço, através dos sistemas de operação e programas para smartphones e computadores. Contudo, ainda é notável que, em muitos casos, há uma superficialidade nos comandos, de forma que estes não conseguem atender as mais variadas limitações de seus usuários. Somado a isso, é comum que as pessoas com deficiência criem uma atmosfera de adaptação constante, por estarem acostumadas a viver em uma cultura de exclusão, o que dificulta a luta pelo direito da igualdade assegurado por lei. Conseqüentemente, a fidelidade com que a tecnologia é difundida para melhorar a condição de vida dessas pessoas fica defasada, desacelerando o processo de inclusão. Assim, o objetivo dessa pesquisa consiste descobrir as potencialidades e carências relacionadas às ferramentas tecnológicas que envolvem a acessibilidade, com o auxílio dos próprios usuários. Para isso, tem-se utilizado a metodologia de pesquisa bibliográfica e documental sobre os temas e normas de acessibilidade e tecnologia, além de entrevistas com pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Dentre os resultados, esta pesquisa tem possibilitado a obtenção de informações e percepções desses usuários sobre o assunto, de modo a contribuir para o desenvolvimento de um aplicativo com *checklist* para diagnóstico da acessibilidade. Acredita-se que, apesar das limitações, o uso mais aprofundado da tecnologia na criação de aplicativos de acessibilidade pode melhorar não só a qualidade de vida das pessoas com deficiência, como também promover o entendimento social e uma cibercultura em prol da inclusão.

Palavras-chave: Acessibilidade, Tecnologia, Inclusão Social.

Instituição de fomento: CNPq e IFFluminense.